Aveiro, 21 de Maio de 1966 ★ Ano XII ★ N.º 602

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Em cima — Uma das salas da I Exposição Temática. Em baixo — O sr. Ministro das Comunicações no encerramento do Congresso.

DOIS MARCOS na FILATELIA PORTUGUESA

... e nem importa impugnar os conceitos formulados por certos hiperintelectuais que se resumem em considerar o coleccionamento como sintoma de possessórios egoísmos, de egotismos exclusivistas, de capitalizações de quem tem por único capital uma indefectível paciência... Uma coisa é certa: o coleccionamento é preservação de valores, ordenamento de espécies, fomentador de disciplina mental, de crítica e de observação — numa palavra: válido elemento de Cultura. E por isso é que, tudo o que tenda a valorizar este ramo, hoje divulgadíssimo, da actividade humana, merece aplauso incondicional.

Aveiro foi palco de dois acontecimentos que são marco liminar — e marco que, à distância de muitos anos, ainda e sempre ficará assinalável — no programa do coleccionamento português: o *I Congresso Nacional de Filatelia* e a *I Exposição Filatélica Nacional Temática*.

E porque ao Clube dos Galitos, pela respectiva Secção, se ficam a dever os méritos daquelas iniciativas e o brilhantismo com que foram realizadas, está Aveiro de parabéns — e pode Aveiro orgulhar-se de ter no seu seio uma agremiação que, uma vez mais, deu mostras de rara e magnífica operosidade.

A ARTE EM PORTUGAL

a filha bastarda

ARTIGO DE MÁRIO DA ROCHA

Amar a nossa terra não é gostar do nosso quintal. (...) O regionalismo em Portugal é uma doença do que não há!

FERNANDO PESSOA

Entre as coisas estúpidas que frequentemente dão sinal de si, (é a xenofobia) a mais estúpida com certeza.

ANTÓNIO PEDRO

É um facto! Um facto, porventura, esquecido! Lição perdida, pois! A verdade é que ninguém poderá menosprezar o devotamento que Herculano consagrou à Pátria. Mas o seu espírito, de visão larga como o amplo ádito do Tejo («Voz do Profeta»), e o seu carácter inteiriço como monolítica rocha não cindida no monte Calpe («Eurico Presbítero»), o seu espírito, dizíamos, conseguiu este milagre de cultura humana: dedicar-se aos deveres da Pátria sem renegar os direitos da Verdade!

E foi ele, prosador emérito, mestre na arte de narrar, mais do que Fernão Lopes ou Fr. António Brandão, que consagrou a arte de escrever como ciência do passado, «implantando» a História em Portugal, aplicando um método científico a um objecto que pode não o ser!

Pois foi deste Herculano que nos ficou, escrita por seu punho, esta legenda-roteiro: «Ao escrever a História de Portugal, procurarei esquecer-me de que sou português!

Perante tão certificada verdade, não se andará por vezes apoucando a grandeza de Camões por nós o gritarmos grande por ser ele português, cantor de portugueses?

Continua na página 2

Morreu Mário de Sampayo Ribeiro

PORTUGAL MAIS POBRE

O dia 13 deste Maio ensolarado ficou obscurecido com a morte de Mário de Sampayo Ribeiro. Portugal empobreceu! Com o desaparecimento do grande historiógrafo e compositor musical, do académico eminente, do sagaz e devotado investigador olisiponense, do arqueólogo de inconcussa probidade, do dinâmico impulsionador de iniciativas do Espírito da mais alta transcendência, abriu-se na Cultura portuguesa uma lacuna difícil de preencher, tantos os méritos (e decorrentes proveitos) que exornavam a inconfundível e plurifacetada personalidade de Mestre Mário de Sampayo Ribeiro.

O grande público apenas o conhecia como primeiro e único director dessa famosa «Polyphonia», que, desde os começos de Janeiro de 1941, prodigalizou recitais magníficos, a perdurar no ouvido de quem teve a fortuna de escutá-los; mas, para além das virtualidades do maestro erudito — a desenterrar e vi-

Continua na página 5

BALLET Berlim em Aveiro

Como na semana finda tivemos ensejo de referir, no âmbito do X Festival Gulbenkian de Música o público de Aveiro terá oportunidade de apreciar uma das mais célebres companhias de bailado da actualidade: o Ballet de Berlim, que realizará um espectáculo no Teatro Aveirense, na próxima quinta-feira, dia 26, pelas 21.30 horas.

Tendo iniciado a sua actividade em 1955, o Ballet de Berlim logo nesse mesmo ano realizou uma tournée *pelos Estados Unidos, onde efectuou espectáculos em setenta e sete cidades. Nos anos seguintes, apresentou-se na Bélgica, Holanda, Suíça, Itália, Japão e América do Sul, obtendo em toda a parte o maior sucesso. A principal figura do conjunto, além da notável coreógrafa Tatjiane Gsovsky é o director artístico e primeiro coreógrafo Gert Reinholm, distinguido com o Prémio da Crítica de Berlim em 1958, o Prémio do Teatro das Nações para o melhor bailarino (Paris, 1961) e o Prémio de Arte de Berlim em 1962.*

O programa escolhido pelo Ballet de Berlim para a sua apresentação em Aveiro faz prever que o espectáculo do próximo dia 26 constituirá um acontecimento de invulgar nível artístico, não só pela beleza plástica como também pela qualidade musical.

A abrir, veremos «Orfeu», uma bela imagem coreográfica da história clássica de amor e do infortúnio de Orfeu e Euridice, música de Liszt. Seguir-se-ão «Labirinto da Verdade», bailado dramático inspirado na célebre lenda japonesa Rashomon; *e «Desenhos para Seis», coreografia e argumento sobre a delicada música de Tchaikovsky. A terminar, será dançado «Hamlet», um grandioso bailado extraído da imortal tragédia de Shakespeare.*

Conforme é tradicional nos Festivais Gulbenkian de Música, este espectáculo é económicamente acessível a todas as camadas de público. Os bilhetes encontram-se à venda no Teatro, aos preços de 25$00, 20$00, 10$00 e 5$00.

DEPOIMENTO

DO DR VASCO DE LEMOS MOURISCA

TEMPO DE FUTEBOL

O futebol vive, entre nós, a sua idade de oiro. Movimenta milhões de escudos, é um factor económico preponderante, desloca milhares de pessoas, tem uma imprensa autónoma, além de invadir a outra, — em suma: absorve as atenções e as preocupações da maioria. E César, claro, protege este desvario, porque, enquanto o *pagode* pensa nos problemas ocos e inúteis da bola, não se preocupa com o que se deveria preocupar.

O anquilosamento é ainda mais grave porque atinge a própria cultura popular. As revistas de letras e artes têm uma tiragem restrita e uma vida efémera. Jornal deste campo há apenas um. Em contrapartida, há numerosos jornais que se dizem desportivos, mas são 80 % de futebol.

É uma pobreza inconsciente! E é inconsciente porque o povo, com o tóxico do futebol, nem consciência tem do seu atraso, da sua incultura, da sua infe-

Continua na página 2

A ARTE EM PORTUGAL

Continuação da primeira página

Não sabemos quem é a senhora Dona Dulce Malta. Gostaríamos de saber, sim, da sua craveira intelectual ou humanística, literária ou artística, académica ou oficial, para sabermos que cabeças teremos nós a reger mãos nossas...

Arte Portuguesa ou Artistas de Portugal?

É que o prefácio de «Um Século de Pintura e Escultura Portuguesas», o primeiro catálogo dessa pinacoteca babélica a que chamam o Museu Nacional de Arte Contemporânea, é, no fim de contas, um mau serviço prestado às Letras e à Arte — a Portugal! A sua autora, se porventura quis dar uma prova de lusitanidade, apenas conseguiu exibir uma mostra de provincianismo!

É que a Arte não tem pátria, conquanto os artistas tenham nacionalidade.

E um povo que se ensimesma numa auto-suficiência morganática, é um bastardo que se avilta num primitivismo histórico. Um artista nunca é um aborígene!...

Mas não foi Portugal um povo que «deu novos mundos ao mundo»?

Deixemos, pois, que sejam franceses artistas que não são de França. E, mais do que isso, deixemos que haja uma arte portuguesa porque há artistas portugueses!...

A Arte, se começa por ser um facto histórico, é essencialmente um fenómeno estético!

Vieira da Silva, a renegada!

Poderíamos, paradoxalmente mas em verdade, concluir: querer que um artista seja francês por ter nascido em França, é negar a Lusitanidade dos lusitanos, é contestar a pluralidade racial do Mundo português!

A grande mostra de um povo e da sua cultural missão civilizadora está em ele criar novos povos, como alma só que se estende a outros corpos.

Que interessa, pois, à Sr.ª D. Dulce Malta, ou a qualquer outro espírito esclarecido e aberto à luz, que interessa que Van Gogh seja holandês, Degas ou Modigliani italianos, Ingres alemão, Wlaminck ou Kandinsky russos, Picasso espanhol? E Vieira da Silva? Porquê fazer dela uma portuguesa maldita?

Ai dum artista (ou da Humanidade!) quando um homem de arte não é um cidadão do Mundo!

Pois Vieira da Silva se nasceu em Portugal, em França se fez! E mais digam-nos quantas obras suas existem entre nós? Se riscarmos a colecção de Alberto de Lacerda, a que se chama Museu do Caramulo!, e a galeria do artista Jaime Isidoro, nada lhe conhecemos. Perdão: conhecemos-lhe também a obra que, em Maio passado, «Um Século de Pintura Francesa» trouxe a Portugal!

Não! Um artista é bem mais do que um cidadão! Como, pois, transformar em sua credencial o seu bilhete de identidade?

Lamentava-se, neste memorado texto, que «nessa exposição, vinda de França, o que menos se via era artistas de pura ascendência francesa...» Mais: «Na arte soi-disant francesa exposta em Lisboa, contam-se dezenas de racistas primários, confusos, abstractos, etc..

A S. N. B. A. em acta de condenação

Mas vai mais além o texto: tibutear nocturno de gansos de Capitólio, chega-se a denunciar o perigo duma invasão pacífica de artistas bárbaros. Onde teremos museus, chega a perguntar-se, para tantos artistas que entre nós estão nascendo?...

Se é este o mal, melhor é o remédio: a S. N. B. A. lavrou, em acta pública por suas próprias mãos, a sentença de condenação do seu próprio nascimento!

Não se esqueça, sim, que o mal não está na produção quantitativa dos artistas, mas na falta de qualificada capacidade de críticos.

Não haverá Arte, porque não há Crítica! É preciso produzir, mas sobretudo importa saber e poder seleccionar.

É de admirar que se tenha publicado um prefácio de tal nível literário e com tão discutível critério artístico. Mais de admirar, porém, será o facto de tal texto pertencer ao catálogo editado pelo Museu de Arte Contemporânea.

MARIO DA ROCHA

Cobrador
—Prec. os Bombeiros Velhos.

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!

IGNIS
A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um FRIGORÍFICO DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE que custa apenas — 2.990$00

mas...

QUE POSSUE
- Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS
- Interior em chapa de aço esmaltado
- Congelador a toda a largura
- Porta integralmente aproveitada
- Descongelação automática

Moderno fecho magnético e ... o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... ...e depois resolva!

Grande Variedade de Modelos em Exposição nos Agentes em AVEIRO — TRINDADE, FILHOS, L.DA

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção - Geral dos Combustíveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA, Engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que «SACOR» — *Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal, S. A. R. L.*, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, constituída por seis reservatórios subterrâneos, com a capacidade total aproximada de 72 000 litros, sita junto à E. N. n.º 1 Km. 269,929 e 270,215, freguesia de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 3 de Maio de 1966

O Engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Litoral ★ Ano XII ★ 21-5-1966 ★ N.º 603

TEMPO DE FUTEBOL

Continuação da primeira página

rioridade. Nem progride espiritualmente, nem intelectualmente.

Tenho auscultado a juventude. Em larguíssima percentagem, ela nem sabe que há problemas espirituais e culturais! Nos meios populares, só o futebol preocupa os jovens. Sabem as biografias dos Eusébios, dos Américos, dos Figueiredos e de todas essas vedetas que murcham mais depressa do que as rosas de Malherbe!

Edificam-se estádios por toda a parte e ampliam-se os que já existem. Em vez de teatros, de salas de exposição, de institutos culturais, fazem-se campos de futebol!

Vem uma excelente companhia de Teatro a Aveiro e a sala fica por encher! Mas vem um grupo de 11 mamíferos jogar a bola a Aveiro e a cidade, na hora do jogo, parece um deserto!

O leitor vai julgar que eu não gosto de futebol! Engana-se: até gosto. Mas como gosto de natação, de remo, de motonáutica, de automobilismo, de hóquei, de ténis, de ping-pong, etc.. É um espectáculo de destreza, como outro qualquer. Nem condeno que se pratique ou se vá ver futebol; o que lastimo é que se lhe sacrifiquem todas as atenções, em prejuízo do que ilumina, cultiva, eleva e dignifica o homem.

Não julgue o leitor que eu disse com os meus botões: vou escrever um artigo no *Litoral*, apontar corajosamente os erros e tudo vai mudar! Não. Eu tenho absoluta certeza de nada modificar. O meu objectivo é outro: só quero vincar que não pertenço ao rebanho dos inconscientes e dos opacos... E quero que os vindouros, quando julgarem o nosso tempo, não me sentem, a mim, no banco dos réus da traição à cultura portuguesa.

Aveiro não está, felizmente, intelectualmente morta. Há salas de exposições, há grupos de teatro, tertúlias intelectuais, etc.. Mas tudo isso vive uma vida difícil, porque lhe falta o apoio económico-social que converge todo na bola e tem mais consideração por um ignaro futebolista do que por um Pintor, um Escultor, um Musicista, um Escritor, um Crítico!

Não é que, a qualquer destes, faça mossa a triste ignorância que o cerca! Nenhum Intelectual inveja a efémera «celebridade» do futebolista. Nem cem anos serão precisos para ninguém saber que ele existiu! Mas, dentro de cem anos e muitos mais, toda a gente continuará a saber quem é um Mário Sacramento, um Vasco Branco, um Euclides Vaz, uma Carolina Homem Christo e alguns mais. E, entretanto, eu só tenho pena de que o «Galitos» e o «Beira-Mar» não sejam, em todas as modalidades que praticam, os Campeões de Portugal, da Europa e do Mundo!

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção - Geral dos Combustíveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA, Engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que *Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal, SACOR — S. A. R. L.*, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina, constituída por um reservatório subterrâneo, com a capacidade total aproximada de 20 000 litros, sita em Pousada da Ria de Aveiro — Moranzel, freguesia de Torreira, concelho de Murtosa, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034 de 1/10 938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 3 de Maio de 1966

O Engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Litoral ★ Ano XII ★ N.º 603 ★ 21-5-966

Trespassa-se

Estabelecimento de móveis, a 3 quilómetros da cidade. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

— Terreno c/ 6 995 m² serve p. construções ou indústria na Ribas da Picheleira. Informa Telef. 23223

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

FUTEBOL

Taça de Portugal

● *Afinal, e contrariando a grande maioria das previsões, houve uma surpresa de vulto no apuramento dos finalistas da Taça de Portugal. Assim, em consequência dos resultados de domingo —* **Sporting, 1 — Braga, 1** *e* **Vitória de Setúbal, 3 — Beira-Mar, 0 —**, *enquanto os sadinos, repetindo o triunfo registado em Aveiro, se qualificaram para a final, os sportinguistas de Lisboa e de Braga (que também repetiram os números do jogo da primeira «mão») tiveram de efectuar uma «negra» para desempatarem.*

Nesse encontro, também realizado em Lisboa — no Estádio do Restelo, terça-feira à noite — o triunfo foi alcançado pela turma minhota, por 1-0. Desta forma, um tanto sensacionalmente, os campeões nacionais ficaram eliminados e impossibilitados de tentarem a «dobradinha» enquanto o Sporting de Braga (recorde-se que os arsenalistas já haviam eliminado o Benfica...) se qualificou, brilhantemente, para o jogo derradeiro, contra o Vitória de Setubal.

● *No jogo efectuado no Estádio do Bonfim, em Setúbal, sob arbitragem do sr. Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas formaram deste modo:*

Vit. Setúbal — *Mourinho (Torres); Conceição, Torpes e Carriço; Leiria e Jaime Graça; Armando, Augusto, José Maria, Carlos Manuel e Jacinto João.*

Beira-Mar — *Vítor; Girão, Evaristo e Garcia; Manuel Dias e Marçal; Carlos Alberto, Gaio, Nartanga, Abdul e Azevedo.*

Os sadinos ganharam por 3-0 — com golos apontados por **Augusto** *(20 m.),* **Jaime Graça**, *de «penalty» (43 m.) e* **José Maria** *(83 m.).*

O triunfo dos setubalenses foi justo e valorizado pela réplica firme e decidida dos beiramarenses, que apenas claudicaram na finalização para além de manifestamente desafortunados em dois lances de golo feito...

SANJOANENSE venceu o «Nacional» da II Divisão

Depois de uma final que nada decidira, mesmo recorrendo-se ao prolongamento regulamentar, no penúltimo domingo, Sanjoanense e Atlético voltaram a defrontar-se em Leiria, no domingo transacto. Desta feita, o 0-0 cedeu vez a um 2-1 favorável à turma de S. João da Madeira — que, assim, brilhantemente ganhou o título respeitante ao Campeonato Nacional da II Divisão.

A vitória da Sanjoanense — a quem endereçamos os nossos parabéns — vem coroar, de forma magnífica, uma época de ouro da equipa da progressiva vila do nosso Distrito, já em festa porque os seus futebolistas tinham assegurado — como vencedores da Zona Norte — o regresso à I Divisão.

Na lista dos campeões nacionais, temos uma nova equipa de Aveiro, sucedendo imediatamente ao Beira-Mar, triunfador na época finda. O feito da Sanjoanense veio colocar em plano de grande evidência o futebol distrital — pelo que, naturalmente, todos os «torcedores» do Distrito se sentem orgulhosos pelo cometimento dos valorosos jogadores sanjoanenses.

Xadrez de Notícias

● Seguiu anteontem para o Ultramar, como oficial médico, o ilustre Presidente da Direcção do Sangalhos e apreciado basquetebolista Dr. Amândio Neves de Albuquerque.

● José Gonçalves Mota, antigo árbitro de futebol, foi agora indicado superiormente para fazer parte da Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro.

● O Dr. Lúcio Lemos assumiu, esta semana, o cargo de orientador e treinador das equipas de basquetebol do Illiabum, em substituição de José Ançã.

● Por iniciativa da Direcção da Associação de Andebol de Aveiro, vai realizar-se, nesta cidade, um Curso de Árbitros — encerrando-se as inscrições dos candidatos em 28 deste mês.

● Na penúltima sexta-feira, tomaram posse os novos dirigentes do Sport Clube Beira-Mar, que tiveram a cativante gentileza de nos enviarem um amável ofício de cumprimentos, após a sua primeira reunião ordinária.

● Esta noite, a anteceder o desafio de andebol Beira-Mar — Sanjoanense, defrontam-se, em futebol de salão, as equipas populares do GRUPO DESPORTIVO DO ROSSIO e do SPORTING CLUBE DO ADRO. O jogo principia às 21 horas, no Pavilhão do Beira-Mar.

● Em prosseguimento do Campeonato Distrital da II Divisão, em futebol, a jornada de domingo forneceu estes resultados:
ANTES - PAIVENSE, 0-2; CESARENSE - MACINHATENSE, 8-1; LUSITÂNIA - - VISTA-ALEGRE, 6-0; e PEIÃO - MEALHADA, 8-1.

● No domingo passado, em desafio amigável de futebol efectuado na Quinta do Gato, entre dois grupos de «casados», VILAR derrotou ARADAS por 2-1. Brevemente, haverá um jogo de desforra.

● Pelo seleccionador nortenho, Prof. Eduardo Nunes, foram escolhidos os basquetebolistas José António e António Carlos, do Illiabum, e Manuel Antunes, do Galitos, para os treinos da selecção de juniores, com vista ao jogo NORTE-SUL, a realizar em Coimbra.

ANDEBOL

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

Em prosseguimento do torneio distrital, registaram-se mais os seguintes desfechos:

9.ª jornada

AMONIACO — BEIRA-MAR........... 11-19
PARAMOS — ATLÉTICO VAREIRO... 23-11
ESGUEIRA — SANJOANENSE......... 21-15

10.ª jornada

ATLÉTICO VAREIRO — ESGUEIRA... 29- 7
ESPINHO — PARAMOS.................. 16-20
SANJOANENSE — AMONIACO......... 16-16

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Paramos	9	8	—	1	156-106	25
A. Vareiro	9	6	—	3	103-103	21
Beira-Mar	8	6	—	2	13-1130	20
Espinho	8	4	—	4	125-127	16
Sanjoanen.	9	2	1	6	139-179	14
Amoníaco	8	2	1	5	86-146	13
Esgueira	9	1	—	8	105-163	11

As próximas jornadas:

Hoje — Beira-Mar — Sanjoanense
Esgueira — Espinho
Amoniaco — Atlético Vareiro

Dia 25 — Atlético Vareiro — Beira-Mar
Espinho — Amoniaco
Paramos — Esgueira

Amoníaco, 11 - Beira-Mar, 19

Jogo em Estarreja, no sábado, sob arbitragem do sr. Aureliano Silva. Alinharam e marcaram:

AMONIACO — Alfredo; Bastos 2, M. Lopes, Carvalho 1, F. Bastos 1, Valente, Guilherme 4, Gouveia e Benjamim 3.

BEIRA-MAR — Gonçalo (Gil); Loura 3, Gamelas 1, Matos 5, Lé 5, Fernando, Neves 2, Orlando, Varelas e Picado 3.

1.ª parte: 3-11. 2.ª parte: 8-8.

Triunfo justo dos beiramarenses, valorizado pela réplica da turma estarrejense.

JUNIORES

No único desafio marcado para a semana transacta, o ESGUEIRA derrotou o ATLÉTICO VAREIRO, em Ovar, por 11-9 — ficando a classificação assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P
Espinho	4	3	—	1	56-19	10
Esgueira	5	2	1	2	40-41	10
Beira-Mar	4	2	1	1	29-42	9
A. Vareiro	5	1	—	4	28-50	7

As próximas jornadas:

Hoje — Esgueira — Espinho
Dia 25 — Atlético Vareiro — Beira-Mar

Basquetebol

Torneio Inter-Selecções Distritais, na Categoria de Juniores (Zona Norte)

APONTAMENTOS DO DR. LÚCIO LEMOS

Organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol, de acordo com um plano prèviamente estabelecido pelo seleccionador nacional, Prof. Mário Lemos, realizou-se, no Pavilhão de Desportos de Ílhavo, o Torneio de Juniores (Zona Norte) em que intervieram as selecções distritais de Aveiro, Porto e Coimbra, torneio essencialmente destinado à observação e escolha dos melhores elementos com vista a uma preparação para futuros encontros internacionais em que venha a participar a equipa portuguesa.

Julgamos que foram atingidos os fins desejados, pois os jovens (alguns deles já alinharam, esta época, em equipas seniores) tudo fizeram para mostrar as suas possibilidades que, nalguns casos, são já bastantes — se atendermos aos poucos anos de prática da modalidade.

Como a ideia base do torneio consistia em observar os elementos componentes das três selecções a nossa atenção não se debruçou totalmente, por isso mesmo, sobre o valor das selecções considaradas no seu todo. Apuraram-se estes resultados: *Porto, 62 — Aveiro, 43; Porto, 45 — Coimbra, 44;* e *Aveiro, 77 — Coimbra, 49.*

No entanto, isso não impediu que, através dos três jogos realizados e a que assistimos, pudessemos verificar que a selecção de Porto foi, sem discussão, aquela que se apresentou melhor preparada e mentalizada e, além disso, melhor servida de valores individuais (em quantidade e qualidade) o que, naturalmente e sem espanto, fez pender a balança classificativa para o seu lado.

Sobretudo no jogo contra a selecção de Aveiro (2.ª classificada) foi nítida essa superioridade, se bem que haja a considerar como forte atenuante, por parte do «cinco» aveirense, o facto dos seus elementos — bastante habilidosos e normalmente compenetrados do seu papel — terem sentido em demasia a responsabilidade desse seu primeiro embate.

Se a selecção de Aveiro tivesse jogado contra a selecção do Porto com a mesma determinação, rapidez e espírito de equipa (que tanta falta fez nesse jogo), com que actuou contra a selecção de Coimbra, julgamos que o 1.º lugar seria bem mais discutido.

A selecção de Coimbra (3.ª classificada) jogou de maneira muito aceitável contra a selecção do Porto, defendendo com muitas cautelas e sentido das responsabilidades individuais, e contra-atacando com êxito sempre que as oportunidades se lhe depararam. No jogo contra a selecção de Aveiro, a selecção de Coimbra teve a seu desfavor o facto de os aveirenses, já sem complexos e jogando tranquilamente, se aproximarem bastante mais do seu real valor.

Por outro lado, os elementos da selecção de Coimbra «viram-se e desejaram-se» para se livrarem do «colete de forças» que constituiu a marcação premente (num ou noutro caso mal sucedida, por irrealização de permutas) utilizada, desde o princípio, pelo «cinco» aveirense.

Como nota final destes breves apontamentos, e regressando ao aspecto fundamental da criação deste torneio, não queremos deixar de referir o nome dos elementos que mais nos agradaram em cada uma das três selecções distritais.

Assim: em Aveiro, temos José António e António Carlos (Illiabum) e Manuel Antunes (Galitos); em Coimbra, «Jacques» (Sporting Figueirense) e Sérgio (Académica; e, no Porto, Bastos (Centro Universitário), Gil (Invicta) e Assunção (Porto).

BASQUETEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Com os encontros aqui anunciados na semana finda, disputou-se a primeira eliminatória da Série C da «Taça de Portugal», em que se apuraram estes resultados:

SANGALHOS — ESGUEIRA....... 43-37
GALITOS — ACADÉMICA....... 40-35

O sorteio da segunda eliminatória — de que ficará isenta a turma do Sangalhos — deu este resultado:

GALITOS — ILLIABUM, em Aveiro, no Rinque do Parque, hoje, pelas 21.30 horas.

Das duas partidas realizadas, damos, a seguir, breves resenhas:

Sangalhos, 43 — Esgueira, 37

Jogo no Campo do Colégio, em Sangalhos, no último sábado. Arbitraram os srs. Vítor Couto e Manuel Gonçalves, apresentando as equipas estas formações:

SANGALHOS — Dr. Amândio 1-9, Calvo 8-2, Massadas 2-0, Eugénio 4-12, Martinho, Alberto 2-0 e Arlindo 2-1.

ESGUEIRA — Ravara 2-0, Raul 0-2, Salviano 2-3, Cadete 7-2, Sebastião 0-4, Américo 4-8, Armando Vinagre e José Luís 0-3.

1.ª parte: 19-15. 2.ª parte: 24-22.

Desafio nivelado, com triunfo da equipa mais certa a encestar. Até ao intervalo, os esgueirenses tiveram vantagem duas vezes (6-5 e 10-7); depois, os bairradinos atingiram bom avanço (38-23), a meio da segunda parte, que lhes permitiu aguentar bem a tentativa de volte-face tentada pelos seus adversários.

Galitos, 40 — Académica, 35

Jogo no Rinque do Parque, em Aveiro, na passada quarta-feira, sob arbitragem dos srs. Domingos Barbosa e João Cardoso, do Porto. Alinharam e marcaram:

GALITOS — Bio, Vítor 6-12, Madail 2-2, Madureira 2-8, Arlindo 2-0, Albertino 0-6 e Robalo.

ACADÉMICA — Portugal Carlos Silva 6-0, Saraiva 2-6, Kwan 6-2, Guy 2-7 e Costa 0-4.

1.ª parte: 12-16. 2.ª parte: 28-19.

Até ao intervalo, em toada incaracterística, os estudantes estiveram quase sempre em vantagem na marcação, apenas consentindo três igualdades (2-2, 4-4 e 12-12). Anote-se, entretanto, o índice fraquíssimo de ambas as equipas, na finalização.

Após o reatamento, o Galitos chegou logo aos 18-16 (a sua primeira situação de vantagem), de pronto anulada pela Académica, com cinco pontos a fio (18-21). Então, mercê de maior rapidez e determinação dos seus elementos, os aveirenses decidiram a sorte do jogo: conseguiram seis «cestas» seguidas, os alvi-rubros adiantaram-se de forma irresistível e perturbaram nitidamente os estudantes que, jogando menos do que sabem, não tiveram talento para derrotar a esclarecida e seguríssima defesa do Galitos.

Magníficas actuações dos aveirenses Vítor, Madureira e Albertino — os grandes artífices da brilhante e justíssima vitória da sua turma.

Excelente trabalho dos árbitros, num encontro sem quaisquer problemas.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 38 DO TOTOBOLA

29 de Maio de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Leça - Leixões			2
2	Espinho - Salgueir.	1		
3	Oliveir. - Covilhã	1		
4	Ovarense - Peniche	1		
5	Leões - Lamas	1		
6	Marinh. - Sanjoan.		x	
7	Belen. - Sintrense	1		
8	Atlético-Torriense	1		
9	Casa Pia - Lusitano			2
10	C. U. F. - Setubal			2
11	Almada-C. Piedad.	1		
12	Portimon.- Barreir.		x	
13	Beja - Olhanense	1		

Se deseja decorar o seu lar, faça uma visita à CENTROLAR
Móveis ★ Louças ★ Rádios ★ Fogões ★ Utilidades
VERDEMILHO - AVEIRO

TOTTA ALIANÇA

Mais um Banco em Aveiro

No dia 16 do corrente, o *Banco Totta Aliança* inaugurou uma Agência nesta cidade. Fica ela situada nas ruas de Castro Matoso e do Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Como de uso, a cerimónia inaugural foi realizada em ambiente da maior intimidade, e a ela estiveram presentes o sr. Dr. Manuel Seabra, destacado elemento do Conselho Fiscal daquela tão conhecida quanto creditada instituição bancária, e os srs. Dr. Vasco Mourão e Eng.º Mário Pessoa Jorge, que representavam, respectivamente, a Administração e a Direcção do mesmo conceituado estabelecimento de crédito.

Como princípio, desde sempre seguido em actos desta natureza, a Administração do Banco, além das visitas às entidades oficiais, procedeu à distribuição de donativos às instituições locais de caridade e de benemerência e às corporações de Bombeiros Voluntários.

Também os pobres do *Litoral* e dos nossos colegas da cidade foram alvo da benemerente deferência do *Banco Totta Aliança.*

Por tão simpático gesto e pela gentileza dos cumprimentos que pessoalmente nos foram apresentados pelo Administrador do Banco e pelo Gerente da nova Agência, aqui deixamos consignado o nosso profundo reconhecimento, com os sinceros votos pelas maiores prosperidades do *Banco Totta Aliança* nesta região, para a qual esperamos que venha a ser o proveitoso elemento económico e financeiro que os seus comprovados merecimentos amplamente autorizam a prever.

O Perigo da Varíola

Novamente foi anunciado, pela Organização Mundial de Saúde e também divulgado pela Imprensa, o diagnóstico de casos de varíola, em Inglaterra, cuja origem ainda não foi devidamente esclarecida, mas que podem ter sido importados.

Trata-se de uma doença muito grave e que causa numerosas vítimas, quando se propaga, entre as populações, por contágio bastante fácil e frequente.

A única protecção eficaz é constituída pela vacinação e revacinação, que todos devem manter actualizada, para se poderem considerar imunizados e libertos do contágio.

A Direcção-Geral de Saúde, vem chamar a atenção de todos, para a necessidade de se vacinarem, ou revacinarem, sem perda de tempo, todos aqueles que ainda o não tenham feito, e tanto crianças, como adultos.

A vacinação pode ser efectuada em todos os Serviços dependentes da Direcção-Geral de Saúde e ainda nos seus Postos de Vacinação, existentes em todos os concelhos do País e naqueles que funcionam em estabelecimentos pertencentes ao Instituto Maternal e instituições materno-infantis.

M. COSTA FERREIRA

Ex-Residente do Hospital da Universidade de Cincinnati - E. U. A.

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas às 14.30 horas

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

RESIDÊNCIA: R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

Telef. 23547

Empregado de balcão

— Com alguma prática, de preferência livre do serviço militar, lugar c/ futuro. Precisa Mário da Silva Lourenço — Av. Dr. L. Peixinho, 330 - Aveiro.

DR. COSTA CANDAL

Médico - Especialista em **Doenças dos Olhos**

OPERAÇÕES

Consultas das 10.30 às 13 e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64
(Defronte do Banco Port. do Atlântico)

Telefones 22565 — Consultório
22206 — Residência

AVEIRO

Cine - Teatro Avenida

Sábado, 21 — às 21.30 horas

Programa duplo, com os filmes **Fogo à Vontade** — com Eddie Constantine e Laura Velenzuela; e **No Furor da Batalha** — com Scott Brady e Elaine Edwards.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 22 — às 15.30 e às 21.30 h.

Segunda-feira, 23 — às 21.30 horas

55 Dias em Pequim — um filme inglês com Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 24 — às 21.30 horas

Todos Queriam Casar — uma comédia francesa, com Jeanne Auber, Fernand Gravey e Nadia Gray.

Para maiores de 17 anos.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

Passa-se ou Aluga-se

EM AVEIRO

Oficina de reparação em Automóveis com ferramentas e alvará.

Informa a Redacção.

Desperdício Nylon

Para colchões, travesseiros, almofadas e quaisquer outros enchimentos. Dirigir pedidos importador — **DISAL** — R. Madalena, 273-1.º-E-Apartado 2455 — LISBOA

DECLARAÇÃO

José de Jesus Carvalho, ex-sócio da Barbearia Central, participa, que a partir desta data, deixou de exercer qualquer função na mesma, e que dentro em breve abrirá as suas novas instalações — **Barbearia Veneza** — sita na Rua dos Mercadores, 8-1.º em Aveiro, o que desde já agradece aos seus estimados amigos e clientes a s/ visita

José de Jesus Carvalho

ELECTRICISTA

Precisa-se para trabalhar em regime livre, c/ ordenado e comissão. Resposta à

NEOLUX, LDA.

RUA DA TORRINHA, 156 PORTO

Morreu Mário de Sampaio Ribeiro

Continuação da primeira página

vificar esquecidas partituras e a restituir as pautas à sua rigorosa interpretação — Sampayo Ribeiro deu-se inteiramente ao labor silencioso, de investigação e exegese, não menos estimável e, porventura, mais perdurável; e tudo fez lutando — tantas vezes contra a incompreensão e a indiferença — nos momentos livres do prosaico condicionalismo de funcionário público, sacrificando às suas paixões os lazeres e a saúde.

Todo este esforço, a que acresciam obrigações de cargos até onde fora chamada a sua rara competência, esgotaram-lhe a vida aos 67 anos, quando, noutras circunstâncias, muito haveria ainda a esperar da sua lucidez, informada por invulgar preparação e orientada por uma honestidade exemplar.

Portugal empobreceu!

E não é sob o domínio da emoção que nos causou a súbita notícia do falecimento do grande Português — dedicado amigo e colaborador deste jornal — que nos sentimos capazes de dizer mais do Mestre que tanto estimámos, além de tudo o resto, pela honra que nos conferia com a sua desvanecedora estima; mas esperamos, na modéstia das nossas possibilidades, poder consagrar nestas colunas a sua imperecível memória.

E lá estaremos, na igreja dos Mártires, em Lisboa, no trigésimo dia do seu passamento, a ouvir, talvez com irreprimíveis lágrimas, a *sua* «Polyphonia» — desta vez dirigida por Carlos Aleluia, o grande amigo aveirense do grande Mestre de Portugal, que foi convidado para a enternecedora missão de encarnar o vulto do inesquecível defunto nas pompas fúnebres que ao defunto inesquecível lhe serão justissimamente prestadas.

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 21 — *As sr.as D. Ascenção da Silva Pereira Justiça, esposa do sr. Alberto da Silva Justiça, D. Maria da Conceição dos Reis Ferreira, esposa do sr. Artur José Ferreira, e D. Soledade Gamelas, esposa do 2.º Sargento-enfermeiro sr. Firmino Gonçalves; o sr. Aurélio Humberto Alves de Morais Calado; e as meninas Cândida do Rosário da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. Fernando Marques, e Marília da Conceição de Jesus Reis, filha do sr. Marciano Pinto dos Reis Júnior.*

Amanhã, 22 — *O sr. José de Melo Vilhena; e a menina Marília Duarte Nunes de Oliveira, filha do Subtenente sr. Maurício Andrade Nunes de Oliveira.*

Em 23 — *O sr. José Luís de Fino Figueiredo; e as meninas Maria Manuela, filha do sr. Mário Manuel Vilhena da Cruz, Maria da Conceição Tavares, filha do sr. Dalindo Tavares, e Rosa Maria Ratola Marques, filha do sr. Abílio Marques.*

Em 24 — *As sr.as D. Maria Helena Nunes Simões de Pinho Correia Teles, esposa do sr. Eng.º Rogério de Faria Correia Teles, ausentes em Luanda, e D. Luzia Ventura Lopes Soares, esposa do sr. José Fernandes Soares.*

Em 25 — *As sr.as D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório e Prof.ª D. Ana Mendes Pereira Tinoco Ferreira Marques, esposa do sr. Eng.º Lauro Amando Ferreira Marques; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Vicente Domingo Di Paola; e os meninos Carlos Manuel Neves dos Reis Oliveira, filho do sr. Carlos dos Reis Oliveira, e Nelson de Matos da Naia, filho do sr. Luís Pinho da Naia.*

Em 26 — *As sr.as D. Maria Ratola Coelho, esposa do sr. Abílio Marques, e D. Cremilde da Silva Tavares, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares; e a menina Ana Cristina da Naia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes.*

Em 27 — *A sr.ª D. Maria Augusta da Cruz Pinho; o sr. Armando do Amaral Pereira Campos; as meninas Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Jesus Teixeira, e Emília Maria, filha do sr. José Vieira da Maia Romão; e o menino Fernando José do Vale Guimarães Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.*

CASAMENTO

Em 24 do mês findo, na igreja da Vera-Cruz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Antonieta de Jesus Calisto Neves, filha da sr.ª D. Maria Luísa dos Reis e do sr. Domingos Calisto, com o sr. Américo Nunes da Silva, filho da sr.ª D. Maria da Silva Nunes e do sr. Joaquim Neves.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Regina Calisto e o sr. José Maria Besouro; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria da Luz dos Reis Viegas e o sr. Afonso de Jesus Calisto.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

NASCIMENTO

Na madrugada de quinta-feira, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Sofia Marques Dias Dantas Gomes e do sr. António Abílio Dantas Gomes, funcionário do Banco Português do Atlântico, em Aveiro.

Os nossos parabéns

BAPTIZADO

No sábado, dia 14, na Sé Catedral do Porto, foi baptizado, com o nome de Guilherme, um filhinho da sr.ª D. Maria Carolina da Cunha Pimentel Taveira de Magalhães e do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto Taveira de Magalhães.

Foram padrinhos: sua tia, sr.ª D. Maria da Cunha Pimentel Cabral Peixoto Vilas-Boas, e seu primo, D. Frei Francisco de Assis.

X FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

No dia 26 de Maio, às 21.30 horas, no Teatro Aveirense, espectáculo pelo grupo de bailado da Ópera de Berlim denominado **BERLINER BALLET.**

Plateia — filas A a L	20$00
Plateia — filas M a U	10$00
1.º Balcão	25$00
2.º Balcão	5$00
Frisas e camarotes .	100$00

Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheteiras do Teatro a partir das 19 horas do dia 19 do corrente.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES: De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

João da Naia Micaela Novo

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que o visitaram no Hospital da Misericórdia e que o acompanharam à sua última morada.

Benedita Rosa Lima
Margarida Marques de Lemos
Carlos Manuel Lemos da Naia
João Artur Lemos da Naia

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Pela Câmara Municipal

● Foi aberto concurso para construção do Matadouro Regional de Aveiro, conforme foi já anunciado.

● Foi aprovado o projecto de construção de um posto da Guarda Nacional Republicana, em Cacia, o qual vai ser submetido à consideração superior.

● Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado solicitar, à Brigada Técnica da IV Região, a criação de cursos de extensão agrícola familiar, para raparigas dos 15 aos 20 anos de idade, na zona rural do concelho, cursos que serão orientados por aqueles Serviços,

● A firma «Viveiros do Falcão», de Lisboa, foi encarregada de executar os trabalhos de arrelvamento do Estádio de Mário Duarte.

● Estiveram acampados, nos terrenos anexos ao Estádio de Mário Duarte, nos dias 7 e 8 do corrente, 150 pessoas que fazem parte do Núcleo Caravanista do Norte que se fizeram transportar em 30 «roulotes»; durante a estadia na nossa cidade, aproveitaram o ensejo para visitar vários locais de interesse e deram um passeio turístico pela Ria.

● No passado dia 11, o sr. Presidente da Câmara deslocou-se a Lisboa, acompanhado do sr. Governador do Distrito e do Rev.º Padre José Félix, pároco de S. Bernardo, a fim de convidar o sr. Ministro das Obras Públicas a presidir ao acto inaugural do novo templo daquela freguesia, no próximo dia 10 de Junho. O sr. Presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para, mais uma vez, solicitar ao sr. Ministro das Obras Púúblicas urgência na solução de assuntos pendentes quanto a melhoramentos a levar a cabo na cidade.

● Foi deliberado, na reunião de Câmara de 16 do corrente, que ficasse expresso em acta um voto de congratulação e felicitação pela realização, em Aveiro, da I Exposição Filatélica Nacional Temática «Aveiro-66», e do I Congresso Nacional de Filatelia, sob iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, pelo brilhantismo com que decorreram tais realizações — que contribuíram, não só para o prestígio desta colectividade aveirense, mas também para elevar bem alto o nome da nossa cidade, pela repercussão que tais acontecimentos tiveram dentro do País e, até, além-fronteiras; e ainda que fosse dado conhecimento aos dirigentes do Clube dos Galitos e da sua Secção Filatélica e Numismática, deste facto, manifestando-lhes o muito reconhecimento que o Município lhes ficou devendo por tão louvável quão meritória iniciativa.

III Festival da Juventude Escolar Primária

Integrado no ciclo de comemorações do IX Aniversário da Revolução Nacional e do XXX Aniversário da Mocidade Portuguesa, realiza-se no dia 10 de Junho nesta cidade, com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, o III Festival da Juventude Escolar Primária.

A fim de orientarem a selecção das representações concelhias, o Director do Distrito Escolar e o Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa iniciaram já as visitas aos centros escolares primários da Divisão de Aveiro.

Novo primeiro prémio para Augusto Sereno

No *XI Salão da Primavera*, organizado pela Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, onde esteve presente com três dos seus trabalhos, o artista Augusto Sereno obteve o primeiro prémio em gravura (medalha de prata), entre os 63 trabalhos apresentados por outros concorrentes.

Uma vez mais, assim foram reconhecidos e justamente galardoados os méritos de Augusto Sereno, um artista que se tem afirmado de forma a merecer justos encómios, e que, gostosamente, felicitamos por este triunfo.

Lançamento da Cerveja «SKOL» em Portugal

Como anunciámos, realizou-se em Albergaria-a-Velha, na passada quarta-feira, uma reunião da Imprensa Regional do Distrito de Aveiro, destinada a dar conhecimento aos representantes dos órgãos da informação do lançamento em Portugal da cerveja «Skol».

No próximo número, daremos mais circunstanciada notícia do acontecimento.

Missa de Sufrágio

A Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros manda rezar missa de sufrágio por alma do que foi seu Presidente — José Ferreira da Costa Mortágua — no dia 25 do corrente pelas 19 horas na Igreja de Santo António.

Noticiário Religioso

Grande Sorteio

A Paróquia da Glória vai realizar o sorteio duma «*scooter*» *Casal*, oferecida por esta firma. O produto deste sorteio destina-se às obras da paróquia e os bilhetes, que já se encontram à venda, podem ser procurados no respectivo Secretariado Paroquial, junto da Sé Catedral.

«Matinée» Infantil

No dia 28, no Teatro Aveirense, realiza-se uma «matinée» infantil com o filme «Pequeno Polegar». Os bilhetes encontram-se à venda nos Secretariados Paroquiais da Glória e da Vera Cruz, destinando-se a sua receita às Colónias de Férias para crianças pobres da cidade.

Curso de Preparação para o Matrimónio

Organizado pelo Centro de Preparação para o Matrimónio, vai realizar-se na Casa de Santa Zita, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 113, mais um Curso de Preparação para o Matrimónio, destinado a noivos e jovens casais.

As lições do Curso serão dadas nos dias 2, 7, 14, 21, 28 de Junho e 5 de Julho, às 21.30 horas.

As inscrições estão abertas até oito dias antes da primeira lição, nos Secretariados Paroquiais.

Peregrinação a Fátima

Como se anunciou nestas colunas, a Paróquia da Vera-Cruz organiza amanhã uma peregrinação a Fátima. Estão inscritas muitas centenas de pessoas, que partem do Largo da Apresentação, às 7.30 horas.

Os peregrinos aveirenses serão acompanhados pelo venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

Conservatório Regional de Aveiro

Realizou-se ontem, pelas 18.30 horas, no Teatro Aveirense a 5.ª Audição Escolar dos Alunos do Conservatório Regional com a apresentação das classes de Canto Coral Infantil, Canto Coral Misto, Música de Câmara, Curso Superior de Violino, Curso Superior de Canto, Curso Superior de Piano e, Ballet.

TELEFONE 23848 — **TEATRO AVEIRENSE** — APRESENTA

Sábado, 21 — às 21.30 horas (12 anos)

Programa duplo, com os filmes:

A PAZ VOLTOU À CIDADE

Película de aventuras do Oeste, em Technicolor, *com GARY COOPER e RUTH ROMAN*

BATALHÃO SUICIDA

Uma produção sobre a epopeia americana no Pacífico, com MICHAEL CONNOR, JOHN ASHLEY e RUSS BENDER

Domingo, 22 — às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)

CHARLTON HESTON, AVA GARDNER e DAVID NIVEN numa produção inglesa de SAMUEL BRONSTON, com realização de NICHOLAS RAY e música de DIMITRI TIONKIM

55 DIAS EM PEQUIM

Quarta-feira, 25 — às 21.30 horas (17 anos)

Um excelente filme alemão, realizado por RALPH LOTAR e interpretado por INGRID ANDREE, HORST FRANK, DIETMAR SCHONER e PERO ALEXANDER

UMA RAPARIGA A ABATER

Pela Capitania

Movimento Marítimo

● Em 1, procedente dos bancos da Terra Nova, demandou a barra o arrastão bacalhoeiro *Santa Isabel* tendo saído, para Kirkcaldy, o navio holandês *Anholt*.

● Em 2, vindo de Amsterdão, entrou a barra, o navio holandês *Dourt II*.

● Em 3, procedente de Lisboa, entrou o navio-tanque português *Sacor*.

● Em 4, com destino a Lisboa, saíram os navios português *Sacor*, holandês *Dourt II* e panamaniano *Ricardo Manuel*.

● Em 5, com destino a Bordéus, saiu o navio panamaniano *Capitão Abreu*.

● Em 6, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque português *Socor*.

● Em 7, vindo de Leixões, entrou o rebocador *Comandante Rocha e Cunha* e, vindo de Marselha, entrou o navio panamaniano *Kastel Luanda*, tendo saído, para Lisboa, o navio-tanque português *Sacor*.

● Em 8, para Mohamedia, saiu o navio panamaniano *Kastel Luanda*.

● Em 9, procedente de Reykjavik, entrou a barra o navio dinamarquês *Iben Theilgaard*.

Moradia

— Arredores de Aveiro, preferência com garagem, compra-se ou aluga-se.

Resp. a Vasco Águas — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º - Telef. 27080

«Hora Nacional de Trabalho»

Um apelo da Delegação de Aveiro do Movimento Nacional Feminino

Para poder fazer face às imensas despesas que a sua vasta obra acarreta, o Movimento Nacional Feminino, com o patrocínio das entidades superiores, mais uma vez lança em todo o País a campanha da «Hora Nacional de Trabalho». Deseja esta organização cristã e patriótica que essa «Hora» seja voluntária, mas apela para a compreensão e patriotismo de todos, pois todos formamos a rectaguarda dos nossos valorosos combatentes. Eles contam connosco, e têm o direito de assim pensar. Uma migalha a cada um pouco custará, se for dada com coração, e muito se agradece em nome dos nossos queridos Soldados.

A campanha começou no dia 18 e prolonga-se até 26 do corrente.

Todos os donativos podem ser entregues na Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino — na Rua do Príncipe Perfeito, 10, cave, em Aveiro — ou em qualquer das suas delegações concelhias.

Espera o Movimento Nacional Feminino que todos, absolutamente todos, dêem o seu contributo, dentro das suas possibilidades.

Servente

Com 20/30 anos.

Precisa a

CASA DO CAFÉ

Rua do Gravito, n. 111

AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

REVISTO E COM CERTIFICADO DE GARANTIA

VIEIRA, TAVARES & C.ª, L.da

GARAGEM CENTRAL

AGÊNCIA WOLKSWAGEM

Telef. 23161 — AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta Comarca de AVEIRO-2.º Juízo e 2.ª Secção, nos autos de execução Sumária que Natália da Silva Marques, viúva, doméstica, residente em Palhaça, desta Comarca de Aveiro, move contra Natividade de Jesus, viúva, agricultora, residente em Carregosa, da Comarca de Vagos, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro 14 de Maio de 1966.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral ★ Ano XII ★ 21-5-1966 ★ N.º 602

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Torneiros Mecânicos

Precisa a Companhia Portuguesa de Celulose - CACIA

VENDEM-SE

— 2 terrenos para construção ou quintarolas a 4 k. da cidade (Taboeira) à berma da estrada, rodeados de vinhas. Barato.

1 de 1 800 m² outro de 1.200m²

Dirigir-se à Redac. ao n.º 425

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que pela primeira secção da Secretaria Judicial do Segundo Juízo da Comarca de Aveiro correm éditos de VINTE DIAS contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado Dr. Manuel Ferreira Rebolo, divorciado, médico, residente no lugar e freguesia da Palhaça, desta Comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento de seus créditos pelo produto do direito à meação penhorada e sobre a qual tenham garantia real, na execução de sentença que lhe move D. Maria da Conceição Gonçalves, divorciada, por apenso à acção de alimentos provisórios em que são partes os ora exequente e executado.

Aveiro, 6 de Maio de 1966

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XII ★ 21-5-1966 ★ N.º 602

Mecânicos

— De 1.ª, ramo automóvel, percisa a firma *Henrique & Rolando, Lda.*

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B Telef. 22359

AVEIRO

TERRENO

Com 2700 m², vende-se por junto ou em lotes, na Rua da Agra, em Aradas. Nesta Redacção se informa.

as bolachas que mais ràpidamente conquistaram o agrado do público

Triunfo

Precisam-se

1 torneiro mecânico.
1 serralheiro - ajustador.

Exigem-se máximas referências. Importante Firma de Aveiro. Boa remuneração.

Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 298.

Opel Kapitän

— Bom estado, óptimo para praça, vende-se por motivo de retirada.

R. S. Sebastião, 20 - Aveiro

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

Café - Passa-se

— Bom montado, bem afreguesado, central. C/ venda de 70.000 cafés anuais.

Preço: 260.000$00, facilita-se. Carta à Administração, ao número 428.

AGRICEL

Rua de Rodrigues Sampaio, 19-2.º A — Telefone 73 42 58 — LISBOA-2

MÁQUINA ELECTRO AGRÍCOLAS

Moinhos p/ Rações — Centrais Fruteiras — Calibradores de Frutos e Tuberculos, Mecanização de Celeiros, «Sem Fins», etc. — Mungição Mecânica
Transportadores Elevadores de Tapete de Borracha, Motosseras e Rega, etc.

TRANSPORTADORES CARREGADORES DE SAL

Eléctricos ou Térmicos de 6, 9 e 12 metros, rendimento 90 Ton. Hora para carga e descarga rápida de camionetes, vagões, barcos, etc.

PARA O SERVIR

...a eficiência do Banco Totta-Aliança ao seu dispôr para todas as transacções bancárias. Mais uma nova Agência do Banco Totta-Aliança, na Rua Castro Matoso, 30-B, em Aveiro.

Brevemente abertura de Agências do Banco Totta-Aliança em Guimarães e Braga.

morrison

BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Agentes Revendedores em Aveiro:

Ferragens de Aveiro, L.da

ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da

Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

CONTABILIDADE

— Firma desta cidade pretende guarda-livros, em regimen permanente. Senhora ou Senhor, este com serviço militar cumprido. — ARSAC

Empregado à prática

— Precisa Pastelaria - Confeitaria Avenida.

Pintor de Automóveis

— Competente, precisa a firma *Henrique & Rolando, Lda.*

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, feiras, com hora marcada

Residência: *R. Eng.º Oudinot, 23-2.º* - Telefone 22080 — AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)

Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B (Junto ao Posto da
Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B Polícia de Trânsito)

AVEIRO

F. A. P.

FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES

S. A. R. L.

Pretende admitir ao seu serviço:

Torneiro de torno revolver; Fresador; Prensador; Preparador de máquinas ferramentas; Ferramenteiro e Controlador.

Os interessados deverão dirigir-se com urgência às Instalações Fabris, em Cacia.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª SECÇÃO — 2.º JUIZO

2.ª Publicação

No dia oito de Junho de mil novecentos e sessenta e seis, às nove horas, no lugar e freguesia de Aradas, comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória vinda do Terceiro Juízo Cível da comarca do Porto, extraída dos autos de Execução de sentença que Belmiro Dias Leite & Filhos, Limitada, movem contra José Nunes da Rocha e mulher Amorosa Simões de Pinho, ele industrial e ela doméstica, residentes na Rua Cega, em Aradas, da cidade e comarca de Aveiro, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do respectivo preço indicado no processo, o seguinte móvel, penhorado aos executados: À ARREMATAR: «Uma serra de fita, de mesa, marca «Pinheiro», com volantes de metro, destinada a indústria e serração, montada sobre um bloco de cimento, em bom estado de conservação».

Aveiro, 2 de Maio de 1966

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral N.º 602 ★ Ano-XII ★ Aveiro, 21-5-66

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

M·A·N

MODELOS 1966
NOVOS TRAVÕES

em exposição

LISBOA — Av. António Augusto de Aguiar, 3
Av. Infante D. Henrique — Cabo Ruivo

PORTO — Rua Santo Ildefonso, 535

LEIRIA — Stand da Feira

FARO — Largo do Mercado, 33

M·A·N DIESEL

R&I

REPRESENTADO, FABRICADO, DISTRIBUIDO E ASSISTIDO EM PORTUGAL POR:

S. C. I. A. FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO S. A. R. L.

LISBOA — PORTO — LEIRIA — FARO — VENDAS NOVAS

I Exposição Temática — I Congresso Nacional

Continuação da última página

uma emissão anual de selos comuns à Comunidade Luso-Brasileira e destinada sòmente à franquia postal entre as duas pátrias irmãs.»

Falou, seguidamente, o Secretário-Geral do Congresso, sr. João Carlos Correia de Almeida. Referiu-se à maneira como decorreram os trabalhos e agradeceu às entidades que contribuiram para a efectivação da magna assembleia dos filatelistas portugueses, lendo ainda as conclusões do Congresso — que, neste número do «Litoral», publicamos em lugar destacado.

A concluir, afirmou:

«Poderá pensar alguém que o I Congresso Nacional de Filatelia está no fim. Puro engano!

Para que os resultados agora obtidos não morram e se desvaneçam na penumbra dos anos, será necessário que o trabalho de todos nós, conjugado, dê frutos e subsista.

Para isso, e em nome da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, sugerimos, às entidades e clubes que possivelmente estejam interessados, a realização periódica, bienal ou trienal, de um Congresso idêntico a este. E mais sugerimos também que o próximo se realize em 1970, ano cinquentenário da Academia de Santo Amaro, prestigiosa colectividade cuja Secção Filatélica, que muito tem contribuido para o desenvolvimento, propaganda e expansão da Filatelia em Portugal, e que, estamos convictos, o poderá levar a efeito.»

O Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e do Congresso, sr. Prof. Doutor Carlos Trincão, foi o orador seguinte. Depois de analisar alguns problemas de muito interesse para a Filatelia e de se referir às conclusões do Congresso, terminou assim o seu discurso:

«Sinto-me no grato dever de reiterar a todos os aveirenses o reconhecimento dos visitantes pelas inexcedíveis atenções com que foram recebidos na sua bela cidade.

Para além dos méritos intrínsecos da I Exposição Filatélica Nacional Temática e do I Congresso Nacional de Filatelia, a cuja exemplar organização rendemos justíssima homenagem, a excepcional hospitalidade de que disfrutámos assinalará para sempre na nossa memória e na nossa gratidão os dias encantadores que aqui passámos.

Escreveu Joubert que «La politesse est la fleur de l'humanité. Qui n'est pas assez poli, n'est pas assez humain.» À luz deste conceito, os aveirenses contam-se, certamente, entre os mais humanos dos portugueses.»

Por último, usou da palavra o sr. Ministro das Comunicações, que agradeceu o convite que recebera para vir a Aveiro presidir à sessão final do I Congresso de Filatelia.

O sr. Eng.º Carlos Ribeiro disse, depois, que o Governo não ignorava que a Administração dos C. T. T. é o principal motor da Filatelia e que, como principal responsável por este departamento público, desejava transmitir ao Congresso o que o Governo pensa sobre os problemas nele ventilados.

Assim, após observar que o selo existe porque o serviço do correio o exige, na sua técnica actual, fez algumas considerações sobre este importante serviço, historiando a evolução do selo postal, desde a sua criação, há pouco mais de um século, e tecendo judiciosas considerações acerca de factores económicos e técnicos que determinaram a adopção da franquia mecânica.

O titular da pasta das Comunicações afirmou, entretanto, estar convencido de que a sua utilização não afectaria a franquia postal, aludindo depois aos benefícios da Filatelia, que encarou sob quatro ângulos: no campo oficial; como diversão e precioso excitador de instrução; como um bem económico; e ainda no campo político — pelo que pode constituir de informação e de propaganda, sendo poderoso adjuvante da política de turismo.

A concluir, o sr. Eng.º Carlos Ribeiro relevou os resultados do Congresso, afirmando que as sugestões nele apresentadas serão excelente auxílio para a revisão que importa fazer-se ao «Estatuto do Selo», a fim de serem actualizadas as suas disposições fundamentais.

BANQUETE DE ENCERRAMENTO

Depois de uma visita às colecções apresentadas na Exposição Temática «Aveiro-66», realizou-se, no Restaurante Galo d'Ouro, um banquete, oferecido em honra dos congressistas pelo Governo Civil e pela Câmara Municipal.

Presidiu o sr. Ministro das Comunicações, encontrando-se presentes as individualidades já referidas e outras entidades oficiais aveirenses.

A série de discursos foi inaugurada pelo Chefe do Distrito, que agradeceu a presença em Aveiro daquele membro do Governo e salientou o enorme brilho atingido pelo Congresso, felicitando os seus promotores e organizadores.

A seguir, o sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, em nome do Clube dos Galitos, disse que aquela prestigiosa colectividade se encontrava plenamente satisfeita e compensada dos esforços que dispendera para organizar em Aveiro a Exposição Temática e o Congresso Nacional de Filatelia, pelo brilhantismo de que ambos se revestiram. Reafirmou os agradecimentos do Galitos às entidades que auxiliaram a sua efectivação e a quantos devotadamente trabalharam ou concorreram para o seu êxito, tendo salientado o nome de alguns prestigiosos membros da Secção Filatélica e Numismática do Clube.

Usaram ainda da palavra os srs.: Dr. A. Montenegro Carneiro, em nome dos congressistas; Miguel Pimentel Saraiva, em nome dos expositores da «Aveiro-66»; José Morais Calado, Presidente da Comissão Executiva do Congresso; Eng.º Paulo Seabra Ferreira, Comissário Nacional da Exposição Temática; Henrique Mantero, após ter sido convidado a assinar o «rol dos filatelistas eminentes» da Federação Portuguesa de Filatelia, em que ocupe o número 12, agradecendo esssa distinção; e Dr. Jorge de Melo Vieira, que procedeu à leitura da acta do júri da «Aveiro-66» (que o «Litoral» hoje transcreve).

Foram, em seguida, distribuídos os prémios alusivos àquele importante certame, em cerimónia presidida pelo sr. Ministro das Corporações.

Conclusões do Congresso

Continuação da última página

C. T. T., destinada a estudar os pontos basilares da nossa acção histórica que mereçam a sua divulgação através dos selos.

b) — Sugerir aos C. T. T. e S. N. I. que as Comissões Municipais de Turismo e entidades ligadas ao Turismo local considerem todos os elementos necessários para uma propaganda turística através dos selos e carimbos dos C. T. T..

SECÇÃO V — A IMPRENSA, A RADIO E A TELEVISAO, NAS SUAS RELAÇOES COM A FILATELIA

a) — Que seja nomeada pela Federação Portuguesa de Filatelia uma comissão encarregada de estudar contactos profícuos com os diversos meios de informação e que de tal comissão façam parte publicistas-filatelistas e, se possível, filatelistas profissionalmente ligados aos meios de informação, designadamente, à Rádio e à TV.

b) — Que se diligencie junto da Rádio e da TV no sentido da emissão periódica de noticiário filatélico e se elaborem programas com temas, teses ou lições destinadas a uma melhor divulgação da Filatelia.

SECÇÃO VII — SUGESTÕES SOBRE A ACÇÃO A DESENVOLVER PELA PEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

Revisão urgente dos Estatutos da Federação Portuguesa de Filatelia, dando-lhe maior autoridade, maior prestígio e uma situação económica de desafogo para poder levar por diante com dignidade e eficiência a sua missão.

A SECÇA VI — ESTUDOS FILATELICOS — *não apresentou sugestões nem conclusões, por ter sido incluída nos trabalhos do Congresso, com o exclusivo intuito de se darem a conhecer aos filatelistas portugueses os melhores trabalhos inéditos de alto nível e profundo estudo filatélico.*

ACTA DO JÚRI DA «AVEIRO 66»

Continuação da última página

Dr. Romano Caldeira Câmara — Segunda Medalha de Ouro; Placa de Prata (J. Ell), destinada à melhor temática de estudo; prémios talha em porcelana e rótulo em prata (Comissão Municipal de Turismo), pelo belo estudo filatélico da sua temática de Turismo.

Dr. Henrique Pimentel Saraiva — Primeira Medalha de Vermeil; e Prémio do Banco Regional de Aveiro (ânfora de porcelana).

Vitor Eusébio dos Santos Falcão — Segunda Medalha de Vermeil; prémios da Companhia de Seguros Garantia Funchalense (troféu de prata), de Torres & Soares (chapéu de chuva) e do Mercado Filatélico do Porto (classificador).

Luís Filipe Lucena Tavares — Terceira Medalha de Vermeil; e Prémio do Banco Pinto & Sotto Mayor (salva de prata), com felicitações do Júri pela originalidade da sua temática e bom desenvolvimento do seu tema.

Vitor Hugo Vasques — Quarta Medalha de Vermeil; e Prémio da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da (salva de prata).

Félix da Costa Ilha — Primeira Medalha de Prata; e Prémio da Fábrica de Lixas Lusostela, L.da (jarra de prata).

Augusto Vieira Decroock — Segunda Medalha de Prata, com felicitações do Júri pelo tema escolhido e pelo seu estudo filatélico e por ser o participante melhor classificado do Ultramar; e Prémio do Clube dos Galitos de Aveiro (centro de mesa em estanho).

Eng.º Manuel Ribeiro Marques Gomes — Terceira Medalha de Prata; e Prémio Albino Vieira & Filhos, L.da (candeia antiga).

Dr. Henrique Pimentel Saraiva — Quarta Medalha de Prata; e Prémio da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos (medalha de prata), por ser o participante mais classificado não sócio desta Secção.

Eng.º José Manuel Machado Beirão — Primeira Medalha de Bronze Prateado; e Prémio dos Lacticínios de Aveiro, L.da (cigarreira de prata), atribuído à colecção melhor apresentada.

José Matos Serras — Segunda Medalha de Bronze Prateado; e Prémio da Agência Comercial Ria, L.da (placa de prata).

Eng.º Emílio César Monteiro de Almeida — Terceira Medalha de Bronze Prateado; e Prémio «Dankal» (salva de prata), por ser o participante de motivo de maior extenção apresentado na Exposição; e Prémio «Verde & Simões» (medalhas de prata), por ter apresentado a participação mais valiosa da Exposição.

Joaquim da Silva Ledo — Quarta Medalha de Bronze Prateado; e Prémio das Fábricas da Vista Alegre (jarra de porcelana), com felicitações do Júri pelo ineditismo do seu tema e clareza da sua estruturação.

Miguel Pimentel Saraiva — Primeira Medalha de Bronze; e Prémio Faianças do Outeiro — Águeda (ânfora de faiança).

Jorge Alberto Outeiro de Sá Carneiro — Segunda Medalha de Bronze.

António Boavida Félix — Terceira Medalha de Bronze.

Eurico Carlos E. Lopes Cardoso — Quarta Medalha de Bronze.

António Boavida Félix — Quinta Medalha de Bronze.

Dr. João Vieira Pereira — Sexta Medalha de Bronze.

Eng.º António Almeida Ávila — Primeira Menção Honrosa e Prémio «C. Santana», (assinatura de novidades filatélicas, por um ano, de dois países da Europa, à escolha do contemplado, excluindo não denteados).

Hermes da Fonseca Nobre — Segunda Menção Honrosa; Prémio Mercado Filatélico; e sobrescritos Centenário.

Mário Gonçalves Andias — Terceira Menção Honrosa; e três classificadores grandes.

Miguel F. Spiguel — Quarta Menção Honrosa; e Prémio U.P.U. (F. Castel & Filhos).

Virgílio Moura Santos — Quinta Menção Honrosa, com felicitações do Júri pelo desenvolvimento do seu tema e por ser o primeiro classificado de Moçambique: e Prémio das Fábricas Aleluia (jarra de faiança).

Padre Higino Vasconcelos — Sexta Menção Honrosa; e, por ser o mais classificado das Ilhas, Prémio do Banco Nacional Ultramarino (gaivota de bronze).

João da Silva Campelo — Sétima Menção Honrosa; e Prémio Molder.

Carlos Francisco Teixeira — Oitava Menção Honrosa; e Prémio Barata das Neves.

Padre António Martins Belém — Nona Menção Honrosa; classificadores pequenos e bloco de selos da Índia.

João Moura — Décima Menção Honrosa; e Prémio Pimentel Saraiva.

Dr. Carlos Fernando dos Santos Carvalho — Prémio «Vita-Sal» por ser o mais classificado da Guiné.

Na parte de Literatura Filatélica, atribui a João Augusto Marinho a «Medalha de Vermeil» e à Revista «Selos & Moedas», da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, com felicitações, e «Medalha de Prata».

Tem a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, desde há anos, contribuido extraordinàriamente para o desenvolvimento da Filatelia Portuguesa, pelo que o Júri resolveu atribuir-lhe, em reconhecimento do seu esforçado labor, o Prémio Câmara Municipal de Aveiro.

Terminadas as deliberações sobre os prémios atribuidos às várias participações, convém, porém, dar a conhecer aos premiados que, em muitas das participações apresentadas, encontrou o Júri selos ou peças filatélicas dos que a F. I. P. considera abusivos. Atendendo, porém, à pouca divulgação que dos mesmos tem sido feita no nosso País, o Júri, embora depreciando no valor dessas participações, resolveu, contudo, premiá-las e alertar esses participantes para o facto de que não devem apresentar tais selos ou peças noutras exposições, para que não sofram o dissabor de ver desclassificadas as suas participações.

Para que aos participantes seja facilitado o conhecimento dos defeitos encontrados pelo Júri nas suas participações, lavrou o mesmo, a respeito de cada, umas notas individuais cuja vista pode ser solicitada à Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Antes de terminar esta acta, deseja o Júri manifestar ao sr. Dr. Carlos Trincão, Digníssimo Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e Filatelista Eminente do nosso País e do Mundo, o prazer de o ter tido presente, na apreciação que pelo Júri foi feita a cada participação e na decisão final, em que algumas vezes a sua palavra ajudou a discernir para uma melhor justiça.

Aos C. T. T., aos C. T. T. U., ao Governo Civil, à Câmara Municipal de Aveiro, à Junta Distrital, à Comissão Municipal de Turismo e ao Ex.mo Director do Museu de Aveiro, aos arquitectos que obraram o milagre de beleza da «Aveiro-66» e a todas as entidades oficiais e civis que, de algum modo, influiram, colaboraram ou possibilitaram a I Exposição Filatélica Nacional Temática «Aveiro-66», o Júri, agradecido, felicita e distingue, num muito obrigado da Filatelia Portuguesa.

Aveiro, doze de Maio de mil novecentos e sessenta e seis.»

DR. FELINO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE PELE E SIFILIS

Consultas todas as 5.as Feiras a partir das 10 horas com hora marcada no Consultório do Ex.mo Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, 5 — Tel. 23499

AVEIRO

Consultas diárias no Porto às 16 horas

R. Sá da Bandeira, 746-6.º — Tel. 29531

ZEPHYR

6 lugares — Óptimo estado. Vende-se. Trata A. R. Marinheiro — FÁBRICAS ALELUIA.

José Manuel Cortesão

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças da Pele e Sífilis

CONSULTÓRIO: Rua Direita, 16/1.º Esq. — AVEIRO

Telef. 23892

CONSULTAS:

— 3.as-feiras, das 10 às 12 horas

— 5.as-feiras, das 15 às 19 horas.

VENDE-SE

Vivenda perto de Aveiro por 220 000$00. Trata «A PREDIAL AVEIRENSE»

Telef. 22383/4 — AVEIRO

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24 508

AVEIRO

Facilidades na frequência das

Escolas de Enfermagem

Aos jovens de ambos os sexos são facultadas presentemente as maiores facilidades, se pretenderem frequentar o curso das Escolas de Enfermagem, com garantia de colocação nos vários hospitais do País, incluindo o Hospital da Misericórdia de Aveiro, em cuja Secretaria se prestam aos interessados todas as informações.

28 communicações apresentadas

Continuação da última página

Dr. Jorge de Melo Vieira — «A REVISÃO DO ESTATUTO DO SELO» e «AS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS E A ACÇÃO A DESENVOLVER PELA F. P. F.». Dr. A. Montenegro Carneiro — «FILATELIA E TURISMO» e «OS SELOS DE D. LUIS (RELEVO) DE MOÇAMBIQUE». Jorge Luís P. Fernandes — «A MARCAÇÃO DAS CORRESPONDENCIAS EM MOÇAMBIQUE». Dr. David Cristo — «FORMAÇÃO FILATÉLICA ATRAVÉS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO». D. Maria da Conceição Hernandes — «CORREIO AÉREO». Dr. A. M. Corrêa Nunes — «LEGISLAÇÃO REFERENTE ÀS SOBRETAXAS LOCAIS FEITAS EM MACAU EM 1910-1911. Capitão Milton Stern — «A HISTÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DO CORREIO AÉREO DA ÁFRICA ORIENTAL PORTUGUESA». Henrique Mantero — «NOVOS CUNHOS DE 25 RÉIS DE D. PEDRO (CABELOS LISOS E ANELADOS) — AZUIS E ROSAS». Capitão Sidónio Bessa Pais — «ESTUDO DA EVOLUÇÃO DO CORREIO ATRAVÉS DOS SÉCULOS». Jorge Rogério Alves Guerreiro — «REMODELAÇÃO DA ORGÂNICA FEDERATIVA E NOVAS DIRECTRIZES A OFICIALIZAR».

DOIS MARCOS NA FILATELIA PORTUGUESA

I EXPOSIÇÃO TEMÁTICA

I CONGRESSO NACIONAL

SESSÃO INAUGURAL

Assumiu foros de grande relevância, na penúltima quinta-feira, dia 12, a inauguração solene do I CONGRESSO NACIONAL DE FILATELIA — certame que reuniu 180 participantes da Metrópole, Províncias Ultramarinas e Ilhas Adjacentes, e a que assistiram ainda, como observadores, representantes de instituições filatélicas do Brasil e da França, comprovando o extraordinário interesse da arrojada iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Precedendo a sessão solene de abertura, realizada na Sala de Conferências do Museu Regional, dirigentes da Federação Portuguesa de Filatelia e representantes dos congressistas apresentaram cumprimentos ao Chefe do Distrito e ao Presidente da Câmara Municipal.

Presidiu o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Louzada, em representação dos srs. ministros da Educação Nacional e do Ultramar, ladeado pelos srs: Eng.º Manuel Gagliardini Graça, Director dos Serviços Industriais dos C. T. T., que representava o Correio-Mor; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara; Prof. Doutor Carlos Trincão, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e do Congresso; Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Direcção do Clube dos Galitos; Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu; José Morais Calado, Presidente da Comissão Executiva do Congresso; e Dr. Fernando Marques, Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa.

Num cadeiral, em lugar de honra, encontrava-se o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

Pronunciaram discursos alusivos àquela cerimónia os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques, José Morais Calado e Prof. Doutor Carlos Trincão, e, por último, o Chefe do Distrito — que se congratulou com a realização em Aveiro daquele histórico encontro dos filatelistas portugueses, felicitando o Clube dos Galitos pelo notável empreendimento a que se abalançara.

— Na Casa de Chá do Parque, a Câmara Municipal ofereceu um jantar-volante aos congressistas, a quem o sr. Dr. Artur Alves Moreira dirigiu, na altura, calorosa saudação de boas-vindas.

SESSÕES DE TRABALHO

Nos dias 13 e 14, de manhã e de tarde, simultâneamente em diversas salas do Museu, realizaram-se as sessões de trabalho do Congresso — em que as vinte oito comunicações apresentadas mereceram a melhor atenção e cuidado estudo dos congressistas.

Houve, igualmente, sessões plenárias, para apreciação das conclusões dos trabalhos efectuados nas diferentes secções do Congresso.

Nos referidos dias, foram proporcionados aos congressistas e seus acompanhantes passeios pela cidade e pelos pontos mais pitorescos dos arredores, visitas aos museus da Vista-Alegre e de Ílhavo e um passeio de lancha pela Ria — a meio do qual, na Pousada do Muranzel, a Comissão Municipal de Turismo ofereceu uma merenda.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

No domingo, depois de uma visita guiada ao Museu de Aveiro, efectuou-se uma luzidíssima sessão solene para encerramento do Congresso.

Presidiu o Ministro das Comunicações, sr. Eng.º Carlos Ribeiro, ladeado pelas seguintes individualidades: Dr. Manuel Louzada, Eng.º Manuel Gagliardini Graça, Prof. Doutor Carlos Trincão e Dr. José Pereira Tavares, Presidente da Assembleia Geral do Clube dos Galitos (à direita); Dr. Humberto Leitão, Vice-presidente da Junta Distrital, Dr. Artur Alves Moreira, Dr. António Manuel Gonçalves e José Morais Calado (à esquerda).

Em lugar destacado, encontrava-se o Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade. Presentes, também, outras entidades oficiais citadinas.

Iniciando a série de discursos, o sr. Dr. José Pereira Tavares dirigiu efusivas saudações ao sr. Eng.º Carlos Ribeiro, traçando o perfil daquele ilustre membro do Governo, desde o tempo em que brilhantemente frequentou o Liceu de Aveiro. A seguir, congratulou-se pelo êxito alcançado pelo Congresso — na sequência de outras relevantes realizações culturais do Clube dos Galitos —, saudou os congressistas e reiterou ao sr. Ministro das Comunicações os agradecimentos dos aveirenses e do Galitos, pela honra da sua presença naquela cerimónia solene.

Logo após, o congressista sr. Dr. Romano Caldeira Câmara, leu a seguinte mensagem:

«O I Congresso Nacional de Filatelia encerra hoje os seus trabalhos. Desejaria aproveitar esta oportunidade que se me oferece para submeter à aprovação de V. Ex.as todos, ilustres congressistas, aqui reunidos neste momento, uma mensagem da maior relevância no momento actual, e pedindo a V. Ex.ª, sr. Ministro das Comunicações, todo o precioso apoio para que se torne numa feliz realidade a sugestão expressa nesta mensagem.

Senhores Congressistas:

Segundo informações da Imprensa, os governos das duas nações irmãs, Brasil e Portugal, estão neste momento a rever o Tratado de Amizade e Consulta e demais convénios anteriormente estabelecidos, de maneira a actualizá-los, insuflando-lhes uma vida nova, dimensionando-os de acordo com as realidades actuais e com a grandeza dos futuros empreendimentos que caberão em comum às duas pátrias.

Porque as Filatelias portuguesa e brasileira não podem alhear-se de tão magnos acontecimentos, daqui lanço um veemente apelo aos filatelistas portugueses presentes neste Congresso e aos filatelistas brasileiros, aqui representados pelo Sr. Vice-Almirante Magalhães Macedo, para que tornem a Comunidade Luso-Brasileira uma realidade autêntica e insofismável, no campo da Filatelia. Para tal, sugere-se a criação de

Continua na página 9

CONCLUSÕES DO CONGRESSO

SECÇÃO I — TEMÁTICAS

Sugerir à Federação Portuguesa de Filatelia um Regulamento para Exposições Temáticas Nacionais e que crie uma Secção dentro da Federação destinada a tratar exclusivamente dos assuntos temáticos.

SECÇÃO II — JUVENIL

a) — Solicitar ao sr. Ministro da Educação Nacional que se digne encarar a possibilidade da inclusão do estudo da Filatelia nos estabeelcimentos de ensino oficiais e particulares.

b) — Fomentar, por intermédio da Federação Portuguesa de Filatelia, a realização de exposições itinerantes para juvenis com o fim de divulgar a filatelia entre as camadas jovens.

SECÇÃO III — CORREIOS DE PORTUGAL

Solicitar ao sr. Ministro das Comunicações a revisão do Estatuto do Selo, designadamente na parte referente à Comissão Filatélica Nacional, tornando-o mais consentâneo com as realidades, sem prejuízo da defesa do valor postal.

SECÇÃO IV — PROPAGANDA NACIONAL, TURÍSTICA E CULTURAL ATRAVÉS DE SELOS E CARIMBOS

a) — Sugerir ao sr. Ministro das Comunicações a constituição de uma comissão de filatelistas, historiadores e elementos dos

Continua na página 9

28 comunicações apresentadas

Nas diversas secções em que o Congresso esteve a trabalhar, foram apresentadas exactamente 28 comunicações, pelos seguintes filatelistas:

Miguel Pimentel Saraiva — «AS COLECÇÕES TEMÁTICAS E A SUA ACTUALIDADE» e «ALTERAÇÕES A INTRODUZIR NOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA». Dr. Romano Caldeira Câmara — «SUGESTÕES PARA A SECÇÃO I», «SECÇÃO JUVENIL» (Sugestões), «FUTURA INTERLIGAÇÃO DOS CORREIOS DO ULTRAMAR E DA METRÓPOLE», «PROPOSTAS PARA ALTERAÇÃO DO ART.º 10.º DO ESTATUTO DO SELO», «O TURISMO PORTUGUÊS E A FILATELIA», «A FILATELIA E A REPOSIÇÃO DAS NOSSAS VERDADES HISTÓRICAS ALÉM-FRONTEIRAS» e «A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA E OS SEUS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS». João de Deus Lopes da Silva — «A JUVENTUDE E A FILATELIA». Edmundo Nunes — «JUVENIL» (Estudo de Regulamento), «FOMENTO E PROPAGANDA DA FILATELIA NO MEIO JUVENIL» e «A FILATELIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO». Júlio Gomes da Cruz — «PROPAGANDA DA FILATELIA JUNTO DOS JOVENS». Dr. António de Almeida Figueiredo — «A FILATELIA E A JUVENTUDE» e «ACTUALMENTE O SELO POSTAL NÃO SERVE APENAS PARA FRANQUEAR CORRESPONDÊNCIA».

Continua na página 9

ACTA DO JÚRI DA «AVEIRO-66»

«No dia doze de Maio de mil novecentos e sessenta e seis, no Museu de Aveiro, em sala posta para o efeito à sua disposição, reuniu o Júri da *I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66»* formado pelos srs. Eng.º Marc Dhotel (Presidente), D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa e Dr. Jorge de Melo Vieira, com o fim de lavrar a presente acta.

O sr. Dr. António de Almeida Figueiredo, que, por igual, fora convidado para participar do Júri e aceitara, não pôde, afinal, dele tomar parte, por ter tido de ausentar-se para o Japão, o que os restantes membros do júri sinceramente lastimam, por terem sido privados do seu convívio e da sua competência, que bastante auxiliaria na classificação das participações apresentadas.

Justo é que, antes de mais, o Júri louve a Comissão Executiva desta Exposição pela impecabilidade da Organização e pela excelente escolha do local em que se situou a Exposição, pois o Museu de Aveiro, com suas maravilhosas salas, em muito contribuiu para dar realce e grandeza a esta I Exposição Filatélica Nacional Temática.

É uma exposição larga e a demonstrar o seu alto nível está o número das recompensas que o júri resolveu atribuir.

Dos prémios postos pela Comissão Executiva à disposição do Júri, fez este, por unanimidade, a atribuição seguinte:

D. Maria Helena Raposeiro Henriques dos Santos — Primeira medalha de ouro; prémio correspondente à melhor estruturação temática (um moliceiro representando Aveiro) e a que convencionalmente o Júri resolveu chamar Grande Prémio de Aveiro; e, bem assim, o prémio de «A Predial Aveirense» (jarra de prata), destinado ao aveirense melhor classificado; e, pelo ineditismo do tema, o prémio do Banco Português do Atlântico (cinco libras de ouro).

Continua na página 9

ENTRO do programa social estabelecido para o Congresso Nacional de Filatelia, realizaram-se, no Teatro Aveirense, um espectáculo de variedades e um sarau de música coral, respectivamente nas noites da penúltima quinta-feira e do passado sábado.

No primeiro, apresentado pelo locutor Alberto Aroso, actuaram, com muito agrado, os cançonetistas Simone de Oliveira, Tony de Matos, Artur Garcia, Mara Abrantes, Helena Tavares, Lenita Gentil e Alice Amaro (que interpretou a conhecida «Canção de Aveiro» — com letra e música dos aveirenses Amadeu de Sousa e Nóbrega e Sousa); o acordeonista Fernando Ribeiro; o Conjunto de Guitarras de Raul Nery; o Conjunto de Santos Rosa, com António Melo ao piano; o Conjunto de António Mafra; o Coro Misto da Emissora Nacional; e a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, sob a direcção do Maestro Tavares Belo.

No sábado, esteve em Aveiro o CORO MISTO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA — o mais jovem dos organismos autónomos existentes na secular Universidade coimbrã, que pela primeira vez se exibiu na nossa cidade.

Sob segura regência do Prof. Adelino Martins (antigo aluno do Conservatório Regional de Aveiro), o Coro Misto interpretou composições de Perez Moya, André Challey, F. Lopes Graça, Manuel Tino, Correia de Noronha, Adelino Martins, Pergolesi, Joel Canhão, Rui Barral e Mário de Sampayo Ribeiro.

Seguiu-se um interessante «acto de variedades», que fechou com a tradicional Serenata de Coimbra — em que ouvimos o cantor António Bernardino («Berna»), antigo aluno do nosso liceu.

Por último, realizou-se um baile, em que actuaram o Conjunto Universitário «Os Álamos», de Coimbra, e o Conjunto Académico «Kzars», de Aveiro.

Palavras do ENG.º MARC DHOTEL para o «Litoral»

Para presidir ao Júri da I Exposição Filatélica Nacional Temática, deslocou-se propositadamente ao nosso País, na companhia de sua esposa, o sr. Eng.º Marc Dhotel, eminente filatelista francês, que, acerca dos históricos acontecimentos filatélicos realizados em Aveiro, declarou ao «Litoral»:

De ce sejour si agreable à Aveiro, nous remportons, ma femme et moi, des souvenirs enoublables d'amitié et d'efficacité dans la presentation et l'organisation d'une trés bonne exposition philatelique et d'un congrés vivant et animé.

Les collections philateliques que j'ai vues sont d'un niveau déjà élevé et dans cette voie déjà bonne, il suffit de continuer le travail commencé.

En partant, ému de l'accueil de tous, je ne peux dire que «Merci!» et «Au Revoir!» — car j'espere bien revenir à Aveiro et au Portugal, si ami de la France.

Ex.mo Sr.
João Sarabando
1-820